

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Avanca, Povoa, Eixo, Oliveirinha, Bonsucroso, Esgueira, Matadinhos, Taboieira, Esfarreja, Marizil e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
C.ópias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTICIAS

Boas Festas

deseja Ecos de Cacia a todos os seus leitores, anunciantes e colaboradores

O «ECOS DE CACIA» E A SUA EXPANSÃO

Coadjuvando-nos no nosso empreendimento e para que o «Ecos de Cacia» prociga na sua vanguarda de progresso, deram-nos a honra de suas prezadas assinaturas para o mesmo, os srs:

Dr.ª D. Aurélia Borges, D. Arlete Argente Guerreiro, Dr. Arménio Martins, Adelino Marques Baptista, Manuel Fernandes da Silva, Fernando Nunes de Oliveira, Rozalina Pinto Laranjeira, Domingos Miranda, João Vaz Mendes Filipe, José Maria Marques Pardinha, José Dionizio, Manuel Marques Rodrigues, João Esteves das Neves, Luiz Carvalho, Manuel Garrido & Garrido, António Pereira Mendes e Candido Boulhosa Ventura.

Para todos estes novos assinantes, o nosso profundo reconhecimento.

O GRAFF ZEPELIN

O grande dirigível, que ainda há poucos dias voou sobre esta região na sua rota de America à Alemanha, festejou o seu primeiro ano de serviço regular. Durante esses 12 meses o famoso *Zepelin* fez 82 viagens, percorreu 352.221 quilómetros e transportou 1.437 passageiros e 13.962 toneladas de correspondencia. Cerca de 140 vagões!

Arre, daqui a pouco pega num povoado e muda o para parte mais segura...

TERRIVEL INVENTO

O sábio químico inglez Henry Rhodes, de Liverpool, acaba de declarar aos jornais que inventou um elixir que obriga quem o bebe a dizer a verdade.

Vai ser o diabo para os maridos que enganam as mulheres.

Em chegando ao lar, começa a cega-rega do costume:

—São horas de vir para casa? Onde estiveste? Onde não estiveste?

—Estive a trabalhar...

—Ah! Sim? Então toma o elixir...

E se o remedio o obriga a dizer tudo quanto fez, cai o Carmo e a Trindade.

Se os maridos inglezes não dão uma tarefa de arromba neste invento, é porque na Grã Bretanha já não há ninguém com sangue nas veias.

O Natal

Passou-se o dia 25 de Dezembro de 1935, o dia de Natal, data festiva em todo o mundo católico.

Comemoram nesta data o nascimento de Cristo, o Redentor do genero humano.

Fôsse ou não o Redentor, o seu ideal era nobilissimo; as suas crenças eram cheias de perfeição e encanto, tendiam em tudo para o aperfeiçoamento e morigeação da humanidade. As suas palavras divinas eram tôdas de puro amor, moralidade e simbolisavam tudo quanto há de mais belo e de mais sublime.

Amou as criancinhas, os orfãos, os velhinhos e até os seus próprios inimigos, levando o seu acenlerado amor e compaixão para com os homens ao ponto de lhes perdoar os maiores ultrajes e até a própria morte.

Tô-la a sua doutrina, isenta de erros, devia ser seguida pelo genero humano, deveria ser o farol que nos guiasse e conduzisse à verdadeira felicidade.

Não há doutrina mais sublime do que a que Cristo apregoou na qual ainda hoje alguns milhões de habitantes do nosso planeta se baseiam.

Foi com toda a justiça e merecimento que se deu a esta festa o nome de *Festa da Família*, pois inspira aos novos grandes esperanças e alegrias, e aos velhos, impressões saúdosas dos

tempos idos. É uma festa grandiosa que manifesta o sentimento da fraternidade, uma festa de amor em que muitas desinteligencias e ódios têm o seu termo. Nesta data, em cada lar, opulento ou humilde, surge em cada coração uma esperança, reina maior ou menor alegria, quer sejam ricos quer sejam humildes; é nela que os ricos levam o seu conforto aos desfavorecidos da fortuna, aos doentes e às criancinhas, finalmente a todos aqueles que durante o ano sofreram os seus infortúnios.

É por isto uma data bendita por aqueles que sofrem a fome o frio e o desconforto da familia e que, como os opulentos, são filhos do mesmo Criador; e esses desgraçados que arrastam pela vida fóra a miséria e a dôr certamente abençoarão todos aqueles que, nessa noite, lhes mitigaram as agruras da sua infortunada existência.

A Imprensa de todo o Pais assim como nós, tem trabalhado afanosamente para que os pobres tivessem nesta data, ao menos umas migalhas para lhes iludir a fome, umas horas de alegria, em que com verdadeiro reconhecimento, abençoassem os seus protectores, dizendo no intimo da sua alma, ou aos seus.

Bem hajam os nossos bemfeitores!

MENTIRI

Sabem, senhores, por que a Mentira impera no mundo?...

Porque a Sociedade, encontrando nela o seu melhor sustentáculo, a tem fomentado por toda a parte!...

Mente o diplomata, para conseguir bom resultado na sua missão; o advogado, para defender o seu constituinte; o comerciante e o industrial, sempre que pretendem um negócio mais rendoso; o papa, ao proclamar-se infalível, e os padres, quando dizem que Deus é vingativo.

Mente o mendigo ao transeunte, para apanhar maior esmola; mente o caixeiro ao freguez, o servo ao patrão; um pai, quando um filho lhe faz uma pergunta mais atrevida; mentem as testemunhas nos tribunais; mentem os que gostam de salvar as aparências e os que lisongeiavam as mulheres;

estas, quando recebem visitas de cerimonia e o repórter, quando deseja empolgar o público.

Mentem os políticos e as meretrizes, os agiotas e os ladrões, os banqueiros e os militares; mentem os médicos também e até as crianças mentem, para ocultarem o que fazem.

Mente-se em tôdas as profissões e idades, em tôdas as classes e condições.

Há mentira em toda a parte — nas bocas, nos corações, nos olhos.....

Pronto!! Também fui apanhado a mentir!...

... Mas porque não disse eu que não há regra sem excepção?...

RUI DE CHELB.

ECOS & NOTICIAS

BRINCAR AOS JANTARINHOS

Acaba de ser posto à venda em todas as livrarias um interessante livrinho, como até hoje nunca a apareceu e que, por isso, continue uma sensacional novidade que todos os pais devem adquirir para as suas filhas. Trata-se dum curioso livro de cozinha, com almoços e jantares compostos de pratos que todas as meninas podem cozinhar, incutindo-lhes assim o gosto pela arte culinária e ensinando-as a ser económicas e boas donas de casa.

BRINCAR AOS JANTARINHOS é, pois, um lindo brinde que os pais devem oferecer a suas filhas, e que, embora impresso em bom papel e com lindas gravuras e capa a cores, custa apenas 2\$50.

A edição, que pela sua novidade e utilidade deve constituir um verdadeiro êxito, é da BIBLIOTECA AGRICOLA, rua de S. Bento, 279, 1.º em LISBOA.

Penhoradamente o *Ecos de Cacia*, agradece à Biblioteca Agrícola o brinde de: **Brincar aos Jantarinhos**.

VIAJAR BARATO

A Companhia do Vale do Vouga, a exemplo da C. P. decidiu como esta, adoptar nas suas linhas os reduzidos bilhetes de fim de semana, com a redução dos 50%, e que, sendo utilizados estes mesmos aos sabados e domingos, dão direito para o regresso no domingo ou segunda-feira.

Esta medida da C.ª V. V. é, de facto, uma das mais bem acertadas, pois muito bem contribuir para que pelo menos aos sabados, todos os ausentes visitem suas famílias.

TODA A VIDA... E MAIS 10 ANOS

O deputado socialista espanhol Gonzalez Pena foi condenado à morte, em virtude da revolução de Outubro, mas não o mataram. Comutaram-lhe a pena em prisão perpétua — e a cumpri-la se encontra numa penitenciaria.

Pois bem. Como resultado ainda da mesma revolução, tem outro processo a correr, pedindo o delegado do Ministério Público que lhe sejam applicados mais 10 anos de prisão.

Para cumprir, quando? Depois de morto?

Como já está condenado e preso para toda a vida, não sabemos bem, de facto, o que diabo há-de fazer com a nova pena... a não ser que a cumpra no outro mundo.

Se no outro mundo há ca-deias...

O Natal dos Pobresinhos

e o brado do «Ecos de Cacia»

Ainda que tarde, pois as forças das circunstancias assim nos forçou, o nosso brado para que os pobresinhos da nossa freguesia tivessem no dia de Natal um pequeno conforto, deu o eco desejado em todos os nossos confrãneos; pois que alguns dos mesmos, para nos auxiliar na nossa missão, receberam e acarinham desde logo a nossa iniciativa.

Foram em número de 39 as circulares enviadas a alguns dos muitos amigos desta Cacia e tem por ela a sua simpatia.

Como dissemos no último n.º foram as mesmas subscrições enviadas aos nossos preçados assinantes n.ºs 2, 4, 11, 13, 18, 20, 45, 54, 56, 66, 73, 79, 85, 95, 97, 111, 112, 122, 123, 142, 181, 182, 202, 211, 223, 255, 268, 887, 295, 307, 313, 317, 329, 335, 360, 269 e 387.

Alguns destes, como mais adiante se verifica pela sua publicação, e, na ancia de assim contribuírem para que o nosso brado seja coroado de éxito em beneficio dos desprotegidos da sorte desta terra, já tiveram a gentileza de nos enviar as respectivas subscrições, bem assim como as importancias pelos mesmos adquiridas.

E, em virtude do grande successo que a nossa iniciativa despertou em todos os nossos confrãneos,—Corações generosos,—a direcção deste jornal, «Ecos de Cacia», resolveu à última hora,—aguardando a chegada de mais algumas circulares, que ainda se encontram muitas em poder dos seus destinatários, e, para que este bôdo se estenda o mais possível a todos os pobresinhos desta freguesia,— que este mesmo ficasse transferido para o dia 1 de Janeiro próximo, (Ano Novo).

Nestas circunstancias, de novo apelamos para com todos os detentores a quem tomamos a liberdade de enviar as referidas circulares, para que estas de novo nos sejam enviadas, estejam ou não preenchidas, a fim de ultimarmos até ao próximo dia 31 os nossos trabalhos em beneficio dos pobresinhos de Cacia, para o que desde já em nome dos mesmos contemplados, muito penhoradamente agradecemos.

Segue as subscrições.

SUBSCRIÇÃO ABERTA NA REDACÇÃO

«Ecos de Cacia»	10\$00
Celestino Bastista da Silva	5\$00
C.º Nunes da Silva	10\$00
Henrique Maria R. da Costa	5\$00
Dr. Tomaz d'Aquino	2\$50
P.º Florindo N. da Silva	2\$50
Manuel S. Carrêlo Júnior	5\$00
Manuel Rodrigues Cristiano	5\$00
D. Augusta N. da S. F.ªs	5\$00
Eduardo da Silva Gaspar	5\$00
Anonimo	2\$00
Soma.....	57\$00

Lista n.º 211 a cargo de:
Emilia M. Damião, Riacho 5\$00

Lista n.º 223 a cargo de:	
Manuel F. Corujo, Algés	5\$00
Luís Alves Alcobia	1\$00
António Maria da S. Matos	2\$50
Germano Gonçalves	1\$00
Abilio & Irmão Domingos	5\$00
um Anonimo	1\$00
Cesarina Rosa Lopes Dias	2\$50
Anibal Ribeiro	1\$00
Barbosa Silva e Silva	5\$00
António José dos Santos	1\$00
António Maria Soares	1\$00
Francisco N. Mendes	1\$00
António Fonseca	1\$00
João do Ceu da Silva	1\$00
José dos Santos Calado	1\$00
Rosa Maxucas	1\$00
Alzira de Oliveira	1\$00
Prepetua dos Santos	1\$00
Vasco da Costa Santos	1\$00
António Castanheira	1\$50
Dona Celeste	1\$00
Maria Bastos	1\$00
António Ramos	1\$00
Guilherme Madeira	1\$50
António Domingos Lopes	1\$00
Ana Viana	1\$00
Palmira Pinta	1\$00
F. E.	1\$00
Maria Vieira	1\$00
Berta Periquita	1\$00
D. Izaura	1\$00
Maria do Ceu	1\$00
Maria Gomes	1\$00
José Marques Aleixo	1\$00
M. Aveira	1\$00
José da Costa	1\$00
Manuel Nunes Berbigão	1\$00
Manuel Marques de Pinho	1\$00
Anonimo	2\$00
Domingos Duarte	1\$50
Anonimo	1\$00
Afredo Rodrigues Lopes	1\$00
Elio Garcia	1\$50
Maria J. Martins	1\$50
Gertrudes Miranda	1\$00
Guilherm: Nunes Berbigão	1\$00
A. M. de Sá Grandeza	2\$50
Maria Esteves	1\$00
Conceição Rodrigues Cotujo	\$50
Rosa Veneranda R. Corujo	\$50
Maria Emilia R. Corujo	\$50
Maria Alice R. Corujo	\$50
Soma.....	70\$00

Lista n.º 79 a cargo de:
Manuel Dg.ªs Nina Lisboa 10\$00

Lista n.º 11 a cargo de:	
Aurêlio N. de Pinho Lisboa	7\$50
Manuel Dias Vidal	2\$50
António R. da Silva Gomes	5\$00
Francisco R. Branco	2\$50
Manuel Maria Dias Pereira	5\$00
Angelo Ferreira da Silva	5\$00
João Dias Oliveira	5\$00
José Ferreira Santiago	2\$50
Manuel Gonçalves Teixeira	5\$00
João dos Santos Rodrigues	2\$50
António R. dos Santos	2\$50
Joaquim S. de Azevedo	2\$50
José Martins da Silva	2\$50
Soma.....	50\$00

Lista n.º 335 a cargo de:	
Salvador N. Pinho, Lisboa	10\$00
Manuel dos S. Capitão, filho	2\$50
António A. R.ªs Calafate	2\$50
Armando R.ªs Branco	2\$50
Joaquim R.ªs da S. Branco	2\$50
Soma.....	20\$00

Lista n.º 295 a cargo de:	
António Tavares, Lisboa	5\$00
Adriano Sequeira Tavares	5\$00
Daniel Gonçalves Altinho	1\$00
Abel Pires	1\$00
António Simões Cravo	1\$00
António M. dos Santos	1\$00
Manuel Fernandes	1\$00
A. Ferreira	5\$00
Manuel Nogueira da Silva	1\$00
Maria Rosa M. F. da Silva	3\$00
Manuel Simões de Moura	2\$50

Felicitando

É na mais pura expressão do meu sentir, que venho apresentar a todos os confrãneos e amigos, os meus votos sinceros de festas felizes, desejando-lhe um novo ano próspero e ridente, desobscurecido de toda a nebulosidade de qualquer espécie, que irrita e torna agitada e impossível a vida, que vivemos nos tempos que decorrem.

Aproveito o ensejo—embora com atraso, de que peço desculpa—para, bem como minha espôsa, manifestar-mos ao prezado amigo Marques Damião e sua querida filha, os nossos melhores agradecimentos pela honra com que nos distinguiram dignando-se abrilhantar com a sua sempre estimada presença, a pequena festa, muito íntima e modesta, que marcou a passagem do meu 50.º aniversário.

Comoveu-me e confundiu-me deveras a leitura das palavras enternecidas e repassadas de dedicação, que este excelente amigo teve a amabilidade de fazer inserir nas colunas do nosso «Ecos de Cacia» jornal essencialmente regionalista e que sob a superior orientação do seu corpo administrativo tão bem tem sabido enveredar pelo bom caminho; não merece rellamo a figura apagada e mefistofórica que arrasto sobre o orbiterráqueo, contudo, faltava a um dever de gratidão se deixasse de expressar aqui o meu mais profundo reconhecimento, pela lembrança do querido amigo.

Termino, agradecendo mais uma vez, penhorado, todas as atenções de que fui alvo e novamente manifesto a todos os amigos dedicados e confrãneos, o meu melhor desejo de venturas e muitas felicidades.

Lisboa, 19/12/935.

Luz António d'Almeida.

IMPRENSA

A Voz do Povo

Com o n.º 52 entrou no 3.º ano de publicidade este nosso prezado colega que vê a luz da publicidade na ridente freguesia da Oliveirinha, sob a direcção do nosso prezado amigo sr. Manuel Figueira Maio, a quem por tal motivo abraçamos desejando que este nosso colega conte muitos mais.

Almanaques

Quem pretender comprar os apreciados Almanaques de «O Seculo», pode dirigir-se ao agente do mesmo, em Sarrazola, Carlos Conde.

Maria Pulido Pereira	2\$50
João José de Oliveira	2\$50
Joaquim Simões de Moura	2\$50
Manuel J. M.ªs da Silva	2\$50
António Sampaio	1\$00
Soma.....	37\$50

Soma Total ... 249\$50

Ao correr da pena

Breves considerações... mas de «pezo». Transcrevemos de «O Comercio do Porto» de 17 de Dezembro:

«O Négus não aceita as propostas franco—britânicas»

«Dessié, 16—O Négus fez à imprensa a seguinte declaração: Declaramos solenemente que continua inalteravel a nossa vontade de facilitar qualquer solução pacifica, mas aceitar o mesmo principio para as propostas franco-britânicas serir não somente uma covardia para com a Etiópia, mas também uma traição para a S. D. N. e para com todos os que confiam no sistema de segurança colectiva.

As propostas comportam a negação e o abandono dos principios em que se baseia a S. D. N. e tendem a consagrar a computação da Etiópia e o aniquilamento da sua independencia, em proveito do agressor, visto que a amputação priva definitivamente a Etiópia de participar utilmente no desenvolvimento económico dum terço parte do país, entregando essa parte do território ao inimigo, o qual está fazendo actualmente uma segunda tentativa de conquista.

A solução baseada nas propostas seria um premio à agressão e uma violação dos compromissos internacionais.

Os interesses vitais da Etiópia estão ameaçados.

Não perdemos de vista que a segurança dos outros Estados francos seria posta em duvida se se concedesse tal recompensa, a um E tado já condenado como agressor, à custa da vitima dessa agressão».

Agóra nós.

Ha tempo eu disse na secção Remoques.—creio eu—que a Etiópia era «como que uma melancia», na qual se tallhava à vontade e a bel'prazer, como se aquilo fosse roupa de francez!

Pelo que se vê, tínhamos razão já nesse tempo, que fará à vista das propostas para a Paz de Laval-Hoare!!!

Se tal monstruosidade—não tem outro nome, nem é outra coisa—fosse por diante... aí de nós, estados pequenos, que estaríamos à mercê de quantos mussolinis civilisadores por aí apparecessem trazendo na destra, a faca retalhadora de melancias!

Em que estado de espírito ficaria o povo etiope, depois de tal retalição ser levada a effecto,—se o fôsse, oxalá que tal se não dê conforme o querem Laval e Hoare?

A Italia, a quando da Paz de 1918, recuperou aqueles territórios a que chamava «irridentos», e quer, agora, que os etiofes denominem também como tal, os territórios do Tigre e Ogadeu?

Pois não querias?! E' o que res!...

Se a tal retalição se desse, nunca mais haveria Paz entre o etiofes espoliados, e os italianos aspoliadores, isto em face das novas fronteiras, tal qual as marca o mapa, que, no mesmo jornal «O Comercio do Porto» do dia acima citado, vem publicado.

E'ra sempre, uma guerra sem fim, o que equivale a dizer: uma aniquilção comple-

REMOQUES

Recomenda-se ao Emilio de Pinho, para avaliar a gravidade do grande avião Clipper, que vem publicada no «Comercio do Porto» de 11 do corrente, para construir alguns delles em cimento armado, para realizar viagens para Mataducos, Azinha de Baixo, Frossos, Esgueira, etc. etc.

Consta até que o Zé Pelin, também em cimento armado, de sua construção, vai muito adiantado. Este, destina-o o Pinho a acarretar o belo dia calmanente da Bairrada para sua casa.

Então é que os jorgelineiros começam de fazer caminho para Cacia, que é uma beleza, e também, para admirarem os pimpões falantes.

Séca & Méca

Padaria

Bem localizada, na vila de Ilhavo, com cosedura regular e tendo anexa uma mercearia, passa-se.

Tratar com a Companhia Aveirense de Moagem, ou Rodrigo Marques de Melo, rua Tenente Rezende—AVEIRO (19)

Rectificação

Pela falta de atenção na paginação do último n.º do «Ecos», na noticia do falecimento do nosso saudoso amigo António Marques da Silva, ficou em grande seguinte:

O extinto igualmente era mano das sr.ªs Maria Augusta Marques da Silva, residente na Pampilhos; e D. Aminda Marques da Silva em Lisboa; pai das sr.ªs Estéla, Irene e Graciela de Oliveira Marques; sogro dos srs. José Pires de Figueiredo, serralheiro mecânico em Aveiro; e Francisco Pedro Marques, electricista em Lisboa; cunhado íntimo e amigo do nosso estimado assinante sr. Acácio dos Santos, muito digno 2.º sargento da Armada.

Que nos perdemos os mesmos esta falta, que a pesar de involuntaria, esturpiou um tanto e quanto a noticia do mesmo falecimento.

ta da Etiópia, se a S. D. N. aprovar agóra aquilo a que eu chamo monstruosidade e que todo o mundo—menos a Italia—condena.

Se até já falam em applicar certas sanções à Etiópia no caso de ella recusar as ditas propostas... E' ver um telegrama que vem em «O Seculo» de domingo, 15 de Dezembro, primeira página, e primeira columna. Fala como gente. Se tal succedesse, era, aceitar, ou morrer. Que tal está o da rabeca???

A responsabilidade da S. D. N.; neste caso, é enorme, e que pondere bem na solução a dar-lhe.

Em face da resposta do Négus ás propostas Laval-Hoare, quere-nos parecer que não é a Etiópia que precisa de ser civilisada. Muito pelo contrario.

Argus.



CARTEIRA ELEGANTE

ANOS

Em Louza de Cima, completou no dia 25 do corrente, as suas 15 risonhas primaveras a elegante menina Silvina Ribeiro dos Santos, estremecida filhinha do nosso estimado amigo e assinante sr. Artur Ribeiro da Fonseca e sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos Oliveira, industriais de padaria naquela localidade.

—Também em 24 do corrente, em Lisboa, festejou os seus 40 aniversários, o nosso dedicado amigo Angejense e assinante sr. Policarpo Nunes de Souza, que para comemorar o seu aniversário, of receu em sua casa na rua Braz Pacheco, Arco do Cego, um opiparoso jantar a alguns dos seus mais íntimos amigos, onde esteve o nosso joal representado.

—Também no dia 15 do corrente mês completou 15 risonhas primaveras, a interessante menina Laura Nunes Marques, mana muito querida dos nossos estimados assinantes e empregados superiores de panificação srs. Guilherme e José Nunes Marques, respectivamente na Figueira da Foz e Santarem.

—No dia 29 do corrente, também completa 21 risonhas primaveras, a menina Maria Simões Teixeira, mana do nosso amigo e assinante sr. Manuel Simões Teixeira empregado na panificação de Alcobaca, e filha do estimado lavrador da Quinta sr. Manuel Simões Caetano.

—Passa na próxima segunda-feira, na Quinta, dia 30 do corrente, os seus risonhos verdes 20 aniversários, a simpática menina Maria Emília Figueira de Macêdo, filha de Joana Nunes, e António Figueira, já falecido.

—Igualmente festeja os seus 22 aniversários natalícios, no próximo dia 31, a interessante menina Eiza Dias de Pinho, filha do sr. Pedro Estevam da Silva e da sr.ª Maria Dias de Pinho, da Quinta.

—Em 30, passa em Mataduchos os 51 aniversários natalícios, o nosso particular amigo e assinante sr. Mário Moreira, estimado empregado da Câmara Municipal de Aveiro.

Neste dia, abraçamos Mário Moreira, pois fazemos voto, para que

esta data se prolongue por muitas mais.

—Passou à dias em Lisboa, Belem, mais um aniversários, o nosso amigo sr. Ventura Gonçalves da Silva Amaro, filho do nosso assinante e também amigo sr. António Gonçalves Amaro, e sua esposa Maria Dioga, de Cacia.

A todos os aniversariantes, o «Ecos de Cacia» envia as suas saudações, com o desejo de que estas datas sejam longas para os mesmos.

DOENTES

—Vinda do Hospital de Coimbra, onde esteve algum tempo em tratamento, já se encontra em casa de seus pais, ainda um pouco doente a sr.ª Albertina Nunes de Pinho, esposa do sr. Ventura Nunes Bastos, industrial na praia da Nazaré.

—Em Angeja, igualmente se encontra no leito, já de à muito tempo, o sr. Manuel Esteves das Neves, pai do nosso amigo e assinante sr. João Esteves das Neves.

NA REDACÇÃO

Na última semana deram-nos a honra de suas visitas em nossa redacção, os nossos amigos srs.: Manuel Gonçalves de Pinho, João Esteves das Neves, Carlos Valente Conde, Alberto de Azevedo, meninas Rosa da Silva Teixeira e Augusta Simões Ferreira.

ESTADAS

Vindos de Santarem encontram-se em Sarrazola há uns dias na companhia de sua cunhada Emília Nunes Pereira, o nosso estimado amigo e assinante sr. João Francisco Corujo sua esposa sr.ª Olivia Nunes Pereira e filhinhos. Os nossos cumprimentos de boas vindas.

FALECIMENTO

A' hora que o nosso jornal entra no prelo, acaba de falecer o lavrador sr. Francisco Simões Pereira. No próximo n.º damos o relato.

Noticias de Vilarinho

O TEMPO.—Continua nesta região, caído com abundância e torrencialmente o rigoroso inverno. Os campos andam completamente alagados, pois que desde à muitos anos nesta laboriosa e pacata terra, não há memória de uma cheia tão volumosa.

ANOS.—No próximo dia 28 do corrente, completa 21 verdes primaveras, a simpática menina Rosa da Silva Teixeira, filha do nosso estimado amigo sr. Manuel Simões Teixeira e de sua estreitosa esposa sr.ª Angélica Barbosa da Silva Teixeira, abastados proprietários deste lugar.

—Também completou 16 risonhas primaveras no dia 17 do corrente, a simpática menina Augusta Simões Ferreira, filha do sr. Manuel Marques Damião e sua esposa.

A's aniversariantes, bem assim como a seus dedicados pais, os nossos sinceros parabéns, e com o desejo que estas datas se repitam por largos anos.

NASCIMENTO.—Den à luz na última semana com um feliz parto, uma robusta criança do sexo feminino, a sr.ª Iluzinda Lopes Souza, filha do grande lavrador de Vilarinho sr. António Gonçalves de Souza e de sua esposa sr.ª Angelica Lopes de Souza.

Tanto a recém-nascida, como sua mãe, encontram-se bem, pelo que os felicitamos.

DOENTES.—Em estado grave, encontra-se retido no leito, com a proteção de todo o povo deste lugar, pois que é relativamente póbre, o conhecido e estimado António Valente, o (Vogalheiro).

RETIRADAS.—Para Lisboa, retirou-se no último domingo, para junto de seu espôso, onde foi passar umas semanas, a sr.ª Maria Rosa Benedita.

Uma feliz viagem.—C.

Noticias de Angeja

FALECIMENTO.—Faleceu no dia 16 do corrente nesta freguesia com 88 anos de idade, a sr.ª Luciana Nogueira de Abreu.

No funeral da extinta que teve lugar no dia 17, encorporou-se a irmandade de N. S. das Neves.

A toda a família em luto, os nossos pezaimes.

—Também faleceu em sua casa de Angeja, no dia 19 p. p. depois de algum tempo de sofrimento, e com 86 anos de idade, a sr.ª Maria Dias de Aguiar, sogra do nosso amigo sr. Ricardo Nogueira Souto Júnior e avó do sr. Adelino Nogueira Souto, comerciante na nossa praça.

Este funeral que teve lugar no dia 20 foi largamente concorrido por inúmeras pessoas amigas de Taboeira e Cacia.

A todos os doridos, o nosso sentido pesar.

DOENTES.—Tem estado retida no leito, indo um pouco melhor, felizmente, a esposa do estimado Angejense sr. Abel da Silva Maio.

—Já se encontra entre nós desde a última semana, vindo do Hospital de Agueda, onde esteve em tratamento de uma operação o sr. Baltazar de Matos Marinheiro, a quem felicitamos pelas suas melhoras.

—Igualmente tem andado encomodado de saúde, o nosso amigo sr. José Correia Vidinha.

Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

RETIRADAS.—Acompanhado de sua esposa retirou há dias de Angeja com destino a Algés, onde foi passar as festas do Natal com seus filhos, o nosso conterrâneo e amigo sr. António Marques Aleixo.

Uma boa viagem.

—Também para a Vila do

Noticias da Povoia e Paço

BAILE.—Promovido pelos nossos amigos srs. Manuel Simões da Maia e Armando da Maia, teve lugar no último domingo em casa do lavrador sr. José Simões Costa, um baile que além dos seus promotores, era abrihantado por alguns componentes do «Grupo Musical Caciense». A este interessante baile assistiram as mais esbeltas meninas cá do burgo, pois por vezes esteve no delírio de uma noite bem passa.

O TEMPO.—Nestes últimos dias tem continuado chovendo copiosamente, pois o mais dos nossos conterrâneos não tem saído de suas casas.—C.

PREDIO

Vende-se um por 80.000\$00 em Vila Nova de Gaia, na Calçada da Serra, com o rendimento mensal de 850\$00.

Quem pretender dirija-se a Abílio Pires—Vilarinho—Cacia (9)

Pinheiros

VENDEM-SE nas Cavadas, limite de Sarrazola, quem pretender dirij-se à viúva de Teixeira Ramalho, em Sarrazola.

(1)

Barreiro, se retirou há dias de Angeja onde foi passar o Natal com sua filha e genro, a sr.ª Maria de Frossos.

Que encontra-se todos os seus benesses os nossos desejos.—C.

PANIFICAÇÃO

Oficina de carpintaria

JOSÉ DIONIZIO

AGUEDA—BORRALHA

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Português, todos os utensílios pertencentes a Padarias: masseiras, taboleiros, caixas de lotes para farinhas, pás etc.

Fornecede estes artigos com boas madeiras bem secas e com poucos nós.

Madeiras escolhidas para estes artigos de Padarias.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Prepara todos os seus serviços com perfeição e rapidez para o que tem a sua oficina em completa laboração e com pessoal habilitado para todos os seus trabalhos.

Preços mais baratos que qualquer outra casa. Ver para crer.

Padaria Central Aveirense

Trespasa-se por motivo de doença, cosendo regularmente e bem afreguesada. Tem todos os seus documentos legais. Situada no melhor ponto da vila.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Manuel da Silva Almeida.—ALCOBAÇA (5)

Selos e Coleções

Compram-se. Resposta a este jornal, ao n.º 18. (3)

dade antegosada.

Nos primeiros tempos da sua viuvez, retraia-se, fechava-se no seu quarto irritando-se sempre que a despertavam do seu isolamento e do seu cogitar, apresentando-se á mesma sempre triste e de olhar mortificado, o olhar que uns traços escuros nas suas setineas palpebras punham um tom negro e magoado como o de muito chorar o seu querido morto.

As visitas da casa tentavam destrai-la, desanuviar-lhe com seus ditos alegres e conversações íntimas, aquele ar compungido e de funda tristeza que jamais deixava aflorar aos labios o sinal contrafeito dum sorriso. Isto em frente das pessoas, porque a sós, fechada por dentro, tendo posto sobre a chave um lenço que interceptava a vista pelo buraco da fechadura a qualquer curioso ou curiosa que tentasse observala, o seu rosto e os seus modos sofriam uma completa transformação, mal se adivinhando ali uma viuvinha, no palpitante da sua carne insatisfeita.

E assim, meses se passaram sem

que por sombras deixasse transparecer, por palavras, gestos ou contrações musculares, a íntima satisfação que lhe ia n'alma, livre e senhora de si para a realização de seus apetites ha tanto arquetetados.

E dizia-se muitas vezes a si:—livre emfim!—como no dia do seu casamento o marido, enlaçando-a pela cintura e osculando-a apaixonadamente, lhe dissera:—Emfim, sós!

Viuva, nova e sem filhos, não tardou muito que pretendentes, uns astuciosos e interesseiros, outros recatados e sinceros, comessem de fazer-lhe a corte, cerrada e provocante, nos seus passeios e visitas.

Não foi difícil nem demorada escolha entre os seus admiradores e, como um jogo calculado a sorte caiu no filho do ex-visconde de *Reboliço*, rapaz bem posto, de monoculo sempre assestado como uma bateira em frente inimiga.

(Continúa).

FOLHETIM DO "ECOS DE CACIA"

FIGURAS... DE CERA

— por —

Francisco do Nascimento Correia

III

Era filha de um capitalista provinciano, e casara por imposição do pai, com um senador eleito pela votação arranjada monetariamente dois dias antes das eleições, só para satisfação de uma vaidade há muito albergada no recondito do seu peito, pois que vendo que tanta nulidade por aí se patenteava e gosava de bons empregos, adulado e elevado até altos cargos; ele que no seu meio se julgava *alguem*, com o curso dos liceus conseguido á custa de muito empenho e muitos presentes aos examinadores, quiz também ser senador, fazer-se político, que diabo!...

Ser senador e genro de um capitalista já era alguma coisa nesta sociedade que vive de hipocrisia, e em que o arrojo, a desvergonha e o ter dinheiro a tudo se impõe e eleva. Mas foi tal o contentamento de vaidade satisfeita, sentiu-se tão feliz na sua aspiração que o abalo de ver-se emfim no lugar que ambicionava o fez adoecer e pouco tempo gosou do alto cargo legislativo para que fôra eleito.

E que há alegrias que matam...

E a viuvinha, na força, na beleza e na garridice dos seus 24 anos, viu-se outra vez só, no isolamento do seu quarto veludoteo de solteira, com a imaginação em revoadas de liber-



COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Reservas em 1934 — 27.600 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegrafos: Lanoican
Telef. 24570
24784 18, Av. da Liber. Lisbôa

ALIPIO MONTEIRO

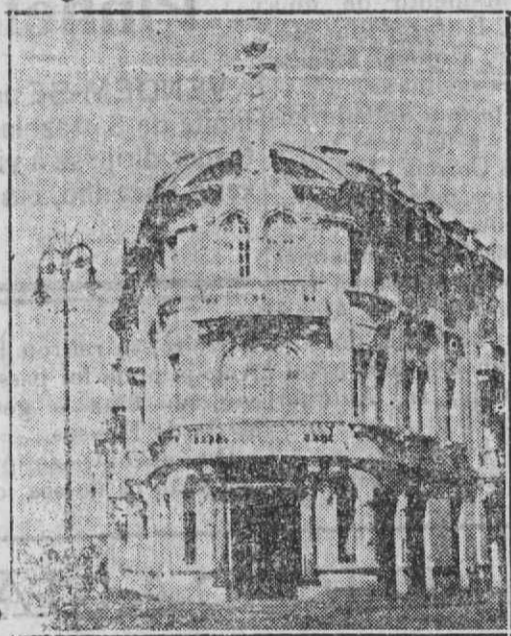
—COM—
—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PRFIEIETA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º LISBOA

Pensão e Restaurant BRUNO DA ROCHA



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS
POR JUNTO E A RETALHO
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO.
Preços reduzidos para permanentes, excurses, grupos e viajantes.
Telef. CABINE 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

Casa de Penhores

— D E —

Augusto A. S. & C.ª Suc.

R. Imprensa Nacional, 34 e R. Campolide, 1 LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais módicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, brilhanes, relógios, mobílias, roupas, e todas as transações que digam respeito a este ramo comercial.
Pedidos ao Telefone 5402

Construtora Económica de Padarias

— D E —

Joaquim Ramalho

Borralha—AGUEDA

Participamos aos industriais de panificação que acabamos de nos constituir em sociedade para a construção de fornos em todos os sistemas, possuindo oficinas de serralharia e carpintaria montada com todos os requisitos modernos. Podemos assim, servir rápida e economicamente os nossos prezados clientes, dando-lhes todas as garantias de segurança e conforto, e assumindo toda a responsabilidade por qualquer serviço efectuado na nossa casa, tais como: masseiras, tabuleiros, ferragens de todos os sistemas e todos os utensílios referentes á mesma industria.

Preços os mais baratos, com que ninguém pôde competir devido á nossa perfeita organização. Queiram consultar a nossa casa, antes de mandar fazer qualquer serviço.

O barateiro do Bemfornoso
— de —
Alvaro Bernardo Bastos

Moveis estilo moderno e antigo
PREÇOS DE CONCORRENCIA

Mobílias completas e peças desirmanadas—Encarrega-se de mandar polir e encerrar mobílias em casa dos freguezês, bom acabamento.

Mobílias por conta do fabricante
Rua do Bemfornoso, 181 e 181-A
(Próximo ao intendente)—LISBOA

Carimbos de borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

Se pensa em automovel veja o

Fiat Balila

Sem linhas exageradas e extravagantes o FIAT-Palila reúne a concepção máxima em celeridade de linhas, mecânica impecável e economia absoluta. O carro simultaneamente utilitário, de corrida e de sport. O automóvel ideal do viajante.

Belíssima suspensão, amortecedores e travões hidráulicos. Quatro velocidades e marcha a traz com 3.ª e 4.ª silenciosas e cintronizadas.

8,5 litros aos 100 km. 100 km á hora

Vendas a prazo até 18 meses

No distrito de Aveiro dirija-se a

Augusto Santos

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Telefones 11 e 33

Padaria Primorosa

de Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitos, com azeite e farinhas de 1.ª qualidade.

Santo António da Charneca—Barreiro

Bons Vinhos

Das melhores regiões SÓ NO

CAIXOTEIRO

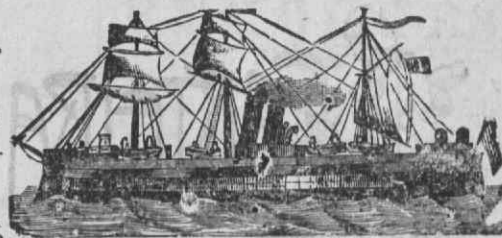
Prove-os que gostarás!!!
Rua Silva e Albuquerque, 51 LISBOA

PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA

Milho branco	20 Litros	11\$00
Milho amarelo	"	10\$50
Trigo	"	15\$00
Centeio	"	13\$00
Feijão branco	"	25\$00
Feijão amarelo	"	23\$00
Feijão mistura	"	20\$00
Feijão laranja	"	27\$00
Feijão frade	"	14\$00
Toucinho	Kilo	8\$00
Ovos	Duzia	5\$00

Mandai os vossos filhos á escola!

United States Lines



A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES MAIORES PAQUETES DO MUNDO

Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Os passageiros que viagem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distincção de classes todas as comodidades e bom tratamento.

Passageiros portugueses, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorização especial, passada pelas autoridades competentes.

A saída destes paquetes efectua-se em:

Novembro	Dezembro
7—Washington	4—Washington
14—President Roosevelt	15—Manhattan
21—Manhattan	30—Washington
28—President Harding	

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho

Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnau

AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef. 2.0214—LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moinhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito á sua arte.

A MOBILADORA

António Baptista

Largo da Feia OLIVEIRINHA

Nesta oficina executam-se mobílias em diversos estilos completas e incompletas, como também a reparação nas uzadas a preços módicos.

Vende-se cadeiras em diversos feitios a preços muito razoáveis felureiras, mesas de cabeceira etc.

Não comprem sem visitar a minha oficina e os meus preços porque é angariar uma grande economia.

Urnas Funerarias



Em mogno e em pinh., simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

Viúva de Mário Castanheira Nunes ARGANIL

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica
R. da Cascalheira, 33
TELEFONE BELÉM 669
LISBOA—PORTUGAL

Agente no Norte do País
Guilherme M. Coelho
RUA DA VITORIA, 56
PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferencia, economizais o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.